

RECURSOS EDUCACIONAIS DIGITAIS COMO OBJETO DE ESTUDO NOS PROGRAMAS DE MESTRADOS PROFISSIONAIS EM EDUCAÇÃO

*DIGITAL EDUCATIONAL RESOURCES AS A STUDY OBJECT IN PROFESSIONAL
MASTER'S PROGRAMS IN EDUCATION*

*RECURSOS EDUCATIVOS DIGITALES COMO OBJETO DE ESTUDIO EN MAESTRÍAS
PROFESIONALES EN EDUCACIÓN*

Vanessa Cristine Silva

E-mail: vanessacristine19@gmail.com

Ricael Spirandeli Rocha

E-mail: ricael.edu@gmail.com

José Lucas Pedreira Bueno

E-mail: lucas.bueno@uftm.edu.br

Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)

RESUMO

A pesquisa teve como objetivo avaliar a produção Científica dos Programas de Mestrados de Educação Profissional (MPE) em relação às tecnologias educacionais em diferentes perspectivas como formação de professores para o uso de TDICs, ensino-aprendizagem, descrevendo e analisando as contribuições construídas análise por meio de uma análise documental das dissertações disponíveis no Banco de Dissertações e Teses da Capes. Como conclusão, foi observado que a maioria das pesquisas buscam experienciar o uso de TICS no processo de ensino e aprendizagem, sendo ajudando o professor a aplicá-lo em sua prática, seja avaliando sua potencialidade na aprendizagem do aluno ou construindo algum produto para aplicar no ensino, porém alguns trabalhos relataram sobre a inclusão digital e a acessibilidade às tecnologias.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologias Educacionais. Mestrado Profissional em Educação. Objetos Digitais de aprendizagem.

ABSTRACT

Teaching, but some studies have reported on digital inclusion and accessibility to technologies. The research aimed to evaluate the scientific production of the Master's Programs of Professional Education MPE concerning educational technologies in different perspectives such as teacher training for the use of TDICs, teaching-learning, describing and analyzing the contributions built analysis through document analysis of dissertations available at Capes's Database of Dissertations and Theses. In conclusion, it was observed that most researchers seek to experience the use of ICTs in the teaching and learning process, helping the teacher to apply it in their practice, whether evaluating its potential in student learning or building a product to apply in the classroom.

KEYWORDS: Educational Technologies. Professional Master's in Education. Digital Learning Objects.

RESUMEN

La investigación tuvo como objetivo evaluar la producción científica de los Programas de Maestría en Educación Profesional (MPE) en relación a las tecnologías educativas en diferentes perspectivas como la



formación de docentes para el uso de las TDIC, la enseñanza-aprendizaje, describiendo y analizando los aportes construidos a través del análisis de un análisis documental de las disertaciones disponibles en la Base de Datos de Disertaciones y Tesis de la Capes. En conclusión, se observó que la mayoría de las investigaciones buscan experimentar el uso de las TIC en el proceso de enseñanza y aprendizaje, ayudando al docente a aplicarlas en su práctica, ya sea evaluando su potencial en el aprendizaje de los estudiantes o construyendo un producto para aplicar en el aula. docencia, pero algunos estudios han informado sobre la inclusión digital y la accesibilidad a las tecnologías.

PALABRAS-CLAVE: *Tecnologías Educativas. Maestría Profesional en Educación. Objetos de aprendizaje digitales.*

INTRODUÇÃO

De acordo com Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, Mestrado Profissional é “a designação do Mestrado que enfatiza estudos e técnicas diretamente voltadas ao desempenho de um alto nível de qualificação profissional”, ou seja focados em conhecimentos técnicos-científicos voltado ao Mercado de trabalho (BRASIL, 2002, s. p.).

Os cursos de mestrado profissional em Educação visam atender às demandas sociais, organizacionais, assim como do mercado de trabalho educacional, em espaços escolares e não escolares. Nesse sentido, os mestrados profissionais permitem a construção de produto final mais amplo que mestrados acadêmicos. Sua diversidade permite monografia, revisão de literatura, artigo, patente, relatório de sigilo, proposta de intervenção, projeto de aplicação ou adequação tecnológica, projeto de inovação tecnológica.

As tecnologias educacionais podem ser utilizadas para melhorar a experiência do aluno e para facilitar o trabalho do professor. Estes recursos podem atender a diferentes estilos de aprendizagem tornando a aprendizagem mais significativa e personalizada.

Mediante essa realidade, Lévy e Authier (2000) aponta uma proposta tecnológica como um fator agregador, possuindo importante papel de transformação a partir do conhecimento, fácil acesso e o intuito colaborativo. Compreende-se que o uso de tecnologia, não caracteriza um total sucesso no ensino-aprendizado do discente, mas tende a ser uma ferramenta colaborativa a partir de novas estratégias que os professores propõem, destacando sempre que a tecnologia por si só não consegue proporcionar um total ensino para turma, necessitando da mediação do professor, refletindo em novas metodologias com os alunos.

Diante disto, foi elaborado o seguinte questionamento referente à pesquisa proposta: Em que medida as tecnologias educacionais pesquisadas ou produzidas nos programas de



mestrado profissional em Educação, no período de 2013 a 2020, contribuíram para as práticas pedagógicas a partir de uma análise técnico-metodológica?

Destarte, este estudo teve como objetivo avaliar a produção Científica dos Programas de Mestrados de Educação Profissional (MPE) em relação às tecnologias educacionais em diferentes perspectivas como formação de professores para o uso de TDICs, ensino-aprendizagem, descrevendo e analisando as contribuições construídas análise por meio de uma análise documental das dissertações disponíveis no Banco de Dissertações e Teses da Capes.

REFERENCIAL TEÓRICO

A partir da era digital, observa-se que muito tem sido discutido sobre a estrutura educacional nos últimos anos, onde o uso de tecnologias digitais vem sendo inseridas no contexto escolar, muita das vezes de forma ainda tímida proporcionando novos meios de ensinar.

A vista disso, Castells (2007), já antecipava esse cenário a partir da sociedade interligada em rede, evidenciando a sociedade interativa a partir da comunicação intervinda da *internet*, ressaltando como fenômeno social e contribuindo para academia.

O ensino mediado por tecnologias é caracterizado pelo fato de reunir tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) com abordagens pedagógicas no ensino presencial e/ou a distância. Valente (2015), destaca o uso de tecnologias digitais na educação como uma solução benéfica onde o aluno possui uma conexão com o material instrucional, sendo possível inserir o conteúdo no formato digita, dessa forma:

O estudante tem contato com as informações antes de entrar em sala de aula. A concentração nas formas mais elevadas do trabalho cognitivo, ou seja, aplicação, análise, síntese, significação e avaliação desse conhecimento que aluno construiu ocorre em sala de aula, onde ele tem o apoio de seus pares e do professor (VALENTE, 2015, p. 15).

A partir dessa premissa, o ensino mediado por tecnologias digitais configura-se como uma proposta inovadora a fim de contribuir com o processo de ensino-aprendizagem dos discentes, concentrando tecnologias digitais como ferramentas educacionais. Além disso,



representa uma possibilidade e personalização do ensino corroborando no contexto educacional (BACICH, NETO, TREVISANI, 2015).

Ao pensar nessa ao pensar nas tecnologias digitais como recursos educacionais digitais nos programas de Mestrado Profissional em Educação, observa-se que a prática de uma metodologia educacional, não pretendendo impor nenhum modelo pré-estabelecido para que, Universidades sigam estritamente, mas sim, contribuir com apoio interativo e tecnológico que o ensino mediado por tecnologias propõe (BACICH; MORAN, 2018).

O docente, desde o princípio assume o papel de ensinar, com isso, formas convencionais e tradicionais de ensino aprendizagem vem sendo repensados, onde o docente é o único detentor do conhecimento, tendo em vista uma abordagem didática ineficiente, refletindo na promoção do processo de ensino-aprendizagem do estudante.

Para Bransford *et al.*, (2000), centralizar o docente como única forma de conhecimento pode ser útil para transpor aprendizagem em um curto espaço de tempo, contudo, tal método de ensino estimula os discentes a aprender superficialmente sem estar dinamicamente envolvidos.

No ensino mediado por tecnologias, a aprendizagem é colaborativa, caracterizando uma metodologia ativa, no entanto, o docente precisa estar preparado para receber novas tecnologias e administrar recursos que irão colaborar com o processo de ensino-aprendizagem dos discentes (BACICH, TANZI NETO, TREVISANI, 2015).

O papel do docente no Mestrado Profissional em Educação vai além do conhecimento de tecnologias, destacando a importante missão de promover orientações dinâmicas e interativas, identificando falhas em possíveis lacunas e sanar deficiências cognitivas em cada aula e atividade a partir do contexto pedagógicos.

Bacich e Moran (2018), destaca que, caso não haja o planejamento do docente na preparação da aula e um envolvimento e interesse dos discentes em explorar novas metodologias e ferramentas, as tecnologias se torna apenas um recurso digital, que pode ou não agregar no processo de ensino e aprendizagem da turma, tornando assim, apenas um meio rápido de ensino sem solucionar a lacuna educacional.

É importante salientar também que, a personalização do ensino mediado por tecnologias digitais é essencial, contudo, “personalizar não é traçar um plano de aprendizado para dado aluno, mas utilizar todas as ferramentas disponíveis para garantir que os estudantes tenham aprendido” (BACICH, NETO, TREVISANI, 2015, p. 98).



Nesse contexto, o uso de tecnologia digitais no Mestrado Profissional em Educação, não caracteriza um total sucesso no ensino-aprendizado do aluno, mas tende a ser uma ferramenta colaborativa a partir de novas estratégias que os docentes propõem, destacando sempre que a tecnologia por si só não consegue proporcionar um total ensino para turma, necessitando da mediação do professor, refletindo em novas metodologias com os alunos.

MÉTODOS

A metodologia para a construção da pesquisa ocorreu pela pesquisa bibliográfica, de natureza qualitativa que segundo Gil (2002, p. 44), “a Pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Esta pesquisa também caracteriza-se como documental e exploratória sendo uma “metodologia de investigação científica que adota determinados procedimentos técnicos e científicos com o intuito de examinar e compreender o teor de documentos dos mais variados tipos, e deles, obter as mais significativas informações” (JUNIOR, *et al.*, 2021, p. 36).

Dessa forma, o estudo foi realizado de acordo com os passos descritos:

1.º passo: Levantamento dos Mestrados Profissionais em Educação listados na plataforma Sucupira e no sítio do FOMPE resultando na população de 52 programas. Destes dados foram analisados aspectos regionais de acordo com as instituições e se são provenientes de instituições privadas, públicas ou estaduais. Os filtros utilizados no catálogo de teses da CAPES foram: Grande Área: Ciências Humanas, Área do Conhecimento: Educação e Tecnologia Educacional e Área de Avaliação: Educação

2.º passo: Selecionar os programas cuja área de concentração tenha relação direta com tecnologias educacionais sendo excluídos da pesquisa os trabalhos das áreas de concentração: “administração de unidades educativas”, “Educação de adultos”, “Educação Rural”, “Ensino Profissionalizante e Planejamento Educacional.” Área de conhecimento: Educação e Educação Tecnológica, sendo excluídos da pesquisa os trabalhos das áreas de conhecimento: administração de unidades educativas, Educação de adultos, Educação Rural, Ensino Profissionalizante e Planejamento Educacional.

As áreas de concentração foram focadas em formação de professores, ensino e aprendizagem, sendo excluídas as áreas de concentração: Educação Sexual, Educação e



trabalho, Formação pedagógica, políticas públicas da Educação, gestão educacional, educação e ciências sociais.

3.º passo: Com os filtros aplicados na base de Teses das CAPES obteve-se como resultado 7 programas os quais foi analisada toda a produção disponível na base de dados das dissertações de cada programa .

Programa	Instituição	Dissertações	Anos
Educação e novas tecnologias	UNINTER	76 trabalhos	2016 – 30 2017 – 27 2018 - 22 2019 - 25 2020 -40
Educação Tecnológica	IFTM	32 trabalhos	2016 -12 2017 -11 2018 -9 2019 -16 2020 -9
Tecnologias e gestão em Educação à distância	UFRPE	76 trabalhos	2013 -14 2015 – 5 2016 -24 2017 -15
Educação e tecnologia	IFSUL	129 trabalhos	2013 -3 2014- 21 2015 -20 2016- 22 2017 -35 2018-28 2019 -16 2020 -19
Educação	UPE	62 trabalhos	2016-17 2017-22 2018 -23 2019-48 2020 -13
Currículo, linguagens e inovações pedagógicas.	UFBA	46 trabalhos	2015 -19 2016- 1 2017 -7 2018 -19 2019-20
Mestrado profissional em Tecnologias, comunicação e Educação.	UFU	37 trabalhos	2014 -2 2015 -11 2016 -7 2017 – 10 2018 -7

Alguns trabalhos foram excluídos da pesquisa, pois de acordo com a plataforma apresentada não possui autorização de divulgação do trabalho na íntegra. Sendo assim 27

trabalhos foram eliminados do estudo, além de todos os trabalhos da instituição IFTM não apresentaram autorização para publicação dos trabalhos na íntegra.

Um aspecto observado sobre a plataforma é a falta da padronização dos cadastros podendo ocasionar erros na seleção dos trabalhos. “Foram encontradas áreas de concentração cadastradas como “Ensino-aprendizagem” e “Ensino e aprendizagem”, Educação” e “Educacao”, “Formação de Educadores” e “Formação de professores”, sendo assim foi necessária uma conferência minuciosa para a escolha dos programas a serem pesquisados para não ser trabalhados dados que não correspondem à realidade.

Outro aspecto é que o filtro de busca por título faz busca por palavras individualmente, dificultando a localização do trabalho. A figura 1 destaca o Catálogo digital de Teses e Dissertações da CAPES.

Figura 1. Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES



BRASIL | Simplifique! | Participe | Acesso à Informação | Legislação | Canais

Fale conosco | Dúvidas frequentes | Serviço de Informação ao cidadão - SIC | Alto contraste | Tamanho da fonte

Catálogo de Teses e Dissertações

Busca

jogos digitais no ensino e aprendizagem de inglês para crianças

Panel de Informações quantitativas (teses e dissertações)

Início > Busca

1189082 resultados para Jogos digitais no ensino e aprendizagem de inglês para crianças
Exibindo 1-20 de 1189082

Refinar meus resultados

Tipo: 6 opções

Mestrado (Dissertação) 817299

Doutorado (Tese) 281486

Ano: 33 opções

2018 88177

2017 84731

2016 82924

- POETA, CRISTIAN DOUGLAS. **CONCEPÇÕES METODOLÓGICAS PARA O USO DE JOGOS DIGITAIS EDUCACIONAIS NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE MATEMÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL**. 01/03/2013 88 f. Mestrado em ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL, Canoas Biblioteca Depositária: Martin Lutero
Detalhes
- LEVAY, PAULA BASTOS. **Jogos digitais no ensino e aprendizagem de inglês para crianças**. 26/02/2015 undefined f. Mestrado Profissional em TECNOLOGIA E GESTÃO EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO, Recife Biblioteca Depositária: undefined
Detalhes
- Faria, Heloisa Helena de. **INVESTIGATING LANGUAGE PLAY IN INTERACTION: A QUALITATIVE STUDY WITH CHILDREN AS FOREIGN LANGUAGE LEARNERS**. 01/02/2006 79 f. Mestrado em LETRAS (INGLÊS E LITERATURA CORRESPONDENTE) Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, FLORIANÓPOLIS Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UFSC
Trabalho anterior à Plataforma Sucupira
- CARDOSO, SIMONE ROSSI. **MEMÓRIA E JOGOS TRADICIONAIS INFANTIS: LEMBRAR E BRINCAR É SÓ COMEÇAR.** 01/06/1998 180 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO, SÃO PAULO Biblioteca Depositária: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

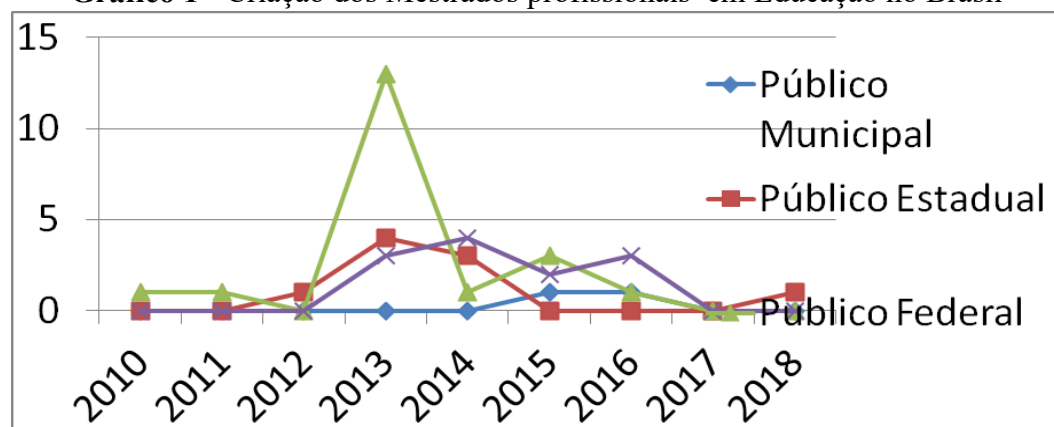
Fonte: Captura de Tela dos autores (2020).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até a presente data da pesquisa – 2022/2, o Brasil possui 52 programas de Mestrado profissional em Educação. O gráfico 1 mostra a criação dos MPE através dos anos, sendo o primeiro programa criado em 2010, na Universidade Federal de Juiz de Fora.



Gráfico 1 - Criação dos Mestrados profissionais em Educação no Brasil



Fonte: Dados da Pesquisa (2020).

De acordo com a plataforma Sucupira na região Nordeste é ofertado esta modalidade em 9 instituições de ensino, enquanto na região Sudeste é ofertado em 19 (42%) do total de programas em educação tecnológica. Na região Centro-Oeste é ofertado MPE em 2 (5%) universidades, sendo um programa focado nas públicas e gestão da educação e o outro concentrado em formação de professores. Na região Sul é ofertado MPES em 10 instituições (18%) e na região norte (5%) é ofertado programas de MPE na Universidade Federal de Rondônia-UNIR que também possui o Doutorado Profissional em Educação.

Ao analisarmos as dissertações dos programas selecionado em um contexto geral foi observado a criação de objetos educacionais, plataformas, recursos, para apoiar o processo de ensino e aprendizagem, ou então, a aplicação de recursos digitais existentes avaliando suas potencialidades e limitações. Diferentes aspectos foram analisados como viabilidade econômica, impacto cultural, política e social, impacto na formação de professores, sendo possível desmembrar esta pesquisa em vários eixos para aprofundá-la.

Em relação a formação de professores foram observados trabalhos referentes ao aprendizado de tecnologias, e equipamentos como a lousa digital a fim de contextualizar o professor no ciberespaço. Também foram apresentadas metodologias e estratégias para evidenciar o uso de TDIC nas práticas pedagógicas, assim como projetos de inovação tecnológica na educação apresentando metodologias disruptivas como a robótica na educação e realidade virtual imersiva.

Complementando esta análise também foi observado pesquisas sobre Tecnologias Assistivas assim como a possibilidade de utilizar a tecnologia como mediadora e inclusiva



com alunos que estão internados (Classes hospitalares) adolescentes com Hemofilia e mulheres em cárcere privado.

Dos trabalhos que avaliaram objetos de aprendizagem, observa-se que foram aplicados em diferentes níveis de ensino, como Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação para Jovens e Adultos (EJA), Ensino Profissionalizante, Ensino Superior e Escola Indígena.

Os ODAS também foram analisados também no ensino presencial, EaD, com aspectos interdisciplinares ou disciplinas específicas como o ensino de língua portuguesa (Ensino Fundamental), Língua inglesa, Língua espanhola, Física (Ensino Médio), Ciências, Educação Física, Gêneros Textuais (Ensino superior), Alfabetização, Temáticas ambientais (Ensino superior), Artes Visuais, Técnicas de sínteses sonora (Ensino técnico), Geografia (Ensino médio).

Alguns trabalhos não apenas avaliaram ODAS, mas propuseram o desenvolvimento de um novo objeto como por exemplo, a construção de um aplicativo para ensino de inglês e uma metodologia para construção de vídeos de HTML5, assim como estratégias de ensino que utilizam de TDIC como gamificação e *storytelling*.

Foram identificados trabalhos focados no aluno abordando aspectos de ensino e aprendizagem e na motivação e engajamento destes nesse processo. Um trabalho da UNINTER descreveu como ter interação por meio de fórum, assim como uma pesquisa evidenciou engajamento por meio de redes sociais como o *Facebook*. Também há evidências de trabalhos focados na formação de professores para o desenvolvimento do letramento digital dos mesmos.

Alguns programas, como MPE da Universidade Federal Rural de Pernambuco, é focado apenas em uma modalidade de ensino, neste caso Educação a Distância, onde as linhas de pesquisa se referem a gestão e produção de conteúdo dessa modalidade, assim como ferramentas digitais que podem ser utilizadas. Os trabalhos analisados mostraram produção de materiais (vídeos), ambientes virtuais de aprendizagem que é o espaço onde acontece a EaD.

O programa da UNINTER, Educação e novas tecnologias, foi o programa com o maior número de dissertações analisadas, facilmente observado pela consonância do programa com a investigação da pesquisa. Os trabalhos mostraram novas tendências como m-



ensinar, compreendendo que não existe uma forma pronta de inserir essas ferramentas na sala de aula, uma vez que, cada turma, cada disciplina e cada professor terá uma necessidade específica sobre a melhor forma de inteirar-se com o contexto educacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo destacou as produções científicas dos programas de Mestrado de Educação Profissional em relação às tecnologias digitais, utilizadas na academia em diferentes perspectivas de formação de professores. Pode-se observar que ainda são poucos os programas de mestrado profissional do país que enfatizam a formação para o uso de TDIC ou ainda utilizam-se de estratégias para essa ação.

Com a análise dos trabalhos podemos concluir que os mestrados profissionais em educação possuem linhas de pesquisas e pesquisadores que se importam com a qualidade da implantação de metodologias e estratégias de ensino e aprendizagem com apoio de TIDC, assim como apresentam experiências de como possam ser utilizadas avaliando suas potencialidades e limitações, assim como criando outros recursos provendo assim a interação, comunicação e a inclusão digital.

Portanto, este trabalho apresentou uma síntese reflexiva que se constitui a partir da pesquisa bibliográfica e documental, destacando que o ensino mediado por recursos educacionais digitais emerge a educação tradicional, contribuindo para novas práticas de ensino e aprendizagem, além de corroborar na expansão de novas metodologias e construção do saber.

REFERÊNCIAS

BACICH, Lilian.; MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora:** uma abordagem teórico-prática. Penso Editora, 2018.

BACICH, Lilian; NETO, Adolfo Tanzi; TREVISANI, Fernando de Mello. **Ensino híbrido:** personalização e tecnologia na educação. Penso Editora, 2015.

BRANSFORD, John. D. et al. How people learn. Washington, DC: **National academy press**, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura (MEC) - **Parecer CNE/CES 0079/2002**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2002/pces079_02.pdf. Acesso em: 26 jun. 2022.



CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e terra, 2007.

FOMPE. **Fórum Nacional dos Mestrados Profissionais em Educação**. Quantitativo de Mestrados Profissionais.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

JUNIOR, Eduardo Brandão Lima; OLIVEIRA, Guilherme Saramago de Oliveira; SANTOS, Adriana Cristina Omena dos Santos; SCHNEKENBERG, Guilherme Fernando. Análise documental como percurso metodológico na pesquisa qualitativa. **Cadernos da FUCAMP**, v. 20, n. 44, 2021. Disponível em:
<https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2356>. Acesso em: 2 jul. 2022.

LÉVY, P; AUTHIER, M. **As árvores de conhecimentos**. Escuta, 2000.

PLATAFORMA SUCUPIRA. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)**. disponível em:
<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativos.jsf?areaAvaliacao=38&areaConhecimento=70800006>. Acesso em: Mar. 2022.

VALENTE, José. Armando. O ensino híbrido veio para ficar. Prefácio. In: BACICH, Lilian; NETO, Adolfo Tanzi; DE MELLO TREVISANI, Fernando. **Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso, 2015 p. 13-17.